

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO  
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

SECRETARIO DA REDACÇÃO  
A. Jordão de Paiva Manso  
Administrador—Editor  
José S. Serrano  
Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 36  
ESPINHO

## AS ELEIÇÕES

O partido Republicano Portuguez, organizado neste concelho, resolveu, de harmonia com as determinações do Directorio, concorrer ás eleições suplementares de deputados e ás das corporações administrativas.

Neste sentido o Partido Republicano Portuguez, pelas suas comissões locais, apresenta a sufragio dos eleitores deste circulo, votar a candidatura do sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, distincto advogado e illustre presidente da Comissão Municipal Administrativa de Ovar.

A *Gazeta de Espinho* já fez a justiça demerceda referencia aos meritos e qualidades do candidato democratico.

Daqui a sete dias, os eleitores deste concelho, com inteira consciencia de facto, ouvidos os programas e tendo em vista a orientação e os principios de cada um dos propostos a deputados, —nesse dia, estamos certos, afirmarão de uma maneira decisivamente eloquente que dão o mais sincero e dedicado apoio á politica rasgadamente democrática

e á administração honesta e escrupulosa que o actual governo adotou e segue com inflexivel e patriótica decisão.

Espinho mais uma vez vai afirmar, pela urna, que ama o progresso e o seu desenvolvimento material, que adora a liberdade e defende calorosamente os salutaros principios de emancipação e de regeneração da patria portugueza.

Não será preciso uma propaganda intensa. No animo e no coração dos espinhenses está, instinctivamente, gravado o mesmo ardor patriótico, a mesma convicção de principios—de ordem, de autonomia e independencia, o mesmo afincamento aos interesses colectivos da povoação e a mesmíssima intuição de saneamento e de vitalidade nacional.

E, se o absurdo não prevalece, e a sequencia logica dos factos e das ideias é uma verdade, o povo de Espinho irá manifestar a sua adesão á Republica e aos homens que mais dedicadamente a servem—indo á urna pelo deputado democratico,—Dr. Pedro Chaves.

## Comentarios

### A Canalha

Ela vai mais uma vez, neste concelho, dar exemplo de abnegação e de civismo.

Os sapateiros, os alfaiates e os barbeiros—esses todos que desdenhosamente eram apelidados de *canalha* e de *sapateiros*,—quizeram chamar-se á obscuridade, dando livre ingresso áqueles que de boa-fé vêem integrar-se na Republica.

Singular contraste: estes, que abdicam, saem de mãos limpas e com as mesmas aspirações que tinham quando entraram; os outros—os censóres, os *catões* que rem voltar á primitiva fórma e deliram numa agonia de grandezas.

Só presunção e água benta é que cada um toma a que quer. E o mais são cantigas.

### Convicções

Conta-se para aí—não sabemos se é *blague*—que um assa-

nhado evolucionista tivera este dito, numa maré de confissão sincera: eu c.c... cá... sou al...mei...dista, mas não sou re..pu..blicá...no! Vai pelo preço.

### Paciencia!

A lista do governo, proclamada e aceite pela grande maioria dos republicanos do Porto, veio transtornar os gostos e os planos de muita gente.

Paciencia, filhos!

### Falsidades

Certos correspondentes de diarios politicos entretém-se a enviar noticias tendenciosas e fantásticas, a respeito da politica local.

Os factos que todos conhecem são desmentido sufficiente a essas atoardas e intrigas. Póde bem ser que queiram impingir as petarólas a tiros de pistola, porque é processo usado para se obter os fins. E' muito sumario o expediente, embora seja contrario aos principios republicano-socialistas.

## Cidadãos eleitores de Espinho

### A' urna pelos candidatos do Partido Republicano Portuguez

Para a Camara Municipal deste concelho, as comissões politicas locais do Partido Republicano Portuguez, que tem por chefe o eminente estadista Dr. Afonso Costa, resolveram, em sessão conjunta, apresentar ao sufragio dos cidadãos eleitores de Espinho a seguinte lista, esperando o bom acolhimento de quantos sinceramente se integraram na Republica:

#### Efectivos

Dr. Joaquim Pinto Coelho . . . . .	medico
Alberto Milheiro . . . . .	cirurgião dentista
Augusto de Castro L. Brandão . . . . .	capitalista
David de Sousa Rocha . . . . .	capitalista
João Francisco da Silva Guetim . . . . .	proprietario
Antonio d'Oliveira Salvador J. . . . .	negociante
Alberto Delgado . . . . .	farmaceutico
José Moreira de Sousa . . . . .	capitalista
Manoel Alves Moreira . . . . .	negociante
Joaquim de Sá Alves d'Oliveira . . . . .	proprietario
José de Carvalho . . . . .	fotografo
Bernardo Pereira . . . . .	proprietario

#### Substitutos

Antonio Pinto Gomes Paes . . . . .	proprietario
Carlos Alves Figueiredo . . . . .	capitalista
Antonio de Barros Catarino . . . . .	pescador
José Alves da Rocha (o Casobre). . . . .	proprietario
Francisco Ferreira Pedro Junior . . . . .	industrial
Manoel Gomes Ferreirinha Novo . . . . .	negociante
Joaquim Fernandes F. da Silva . . . . .	capitalista
José de Sousa Martins . . . . .	proprietario
Manoel Luiz de Oliveira Costa . . . . .	negociante
Manoel de O. Granja Caralinda . . . . .	negociante
Apolinario Pereira . . . . .	industrial
Sebastião José de Miranda . . . . .	proprietario

Sabendo as comissões dirigentes do Partido Republicano Portuguez que o respeitavel cidadão Henrique Pinto Alves Brandão, considerado e importante industrial deste concelho, não se tem escondido de manifestar a sua simpatia pelo insigne estadista que preside aos destinos do Governo e ainda mais que, em ocasião em que os inimigos do regimen tentavam perturbar a ordem publica, voluntariamente praticou o acto patriótico de oferecer os necessarios meios de defeza a um humilde mas honrado e dedicadissimo defensor da Republica, resolveram, por unanimidade, convidar S. Ex.<sup>a</sup> a fazer parte da vereação. Alegando razões ponderaveis, o sr. Henrique Brandão não aceitou o convite, mas agradeceu penhorado ao sr. Administrador do concelho, que foi o comissionado junto de S. Ex.<sup>a</sup>, afirmando-lhe, com a maior sinceridade e lealdade, a sua concordancia com a orientação do nobre chefe do Governo e o seu proposito de não ostilizar aqueles que haviam tido para com ele tão penhorante prova de consideração.

E' com a maior satisfação que aqui deixamos consignada a attitude corretissima e patriótica de tão presente cidadão, a quem a Republica deve a mais desinteressada simpatia—tão desinteressada quanto è certo S. Ex.<sup>a</sup> nada precisar nem pretender para si.

## DR. AFONSO COSTA

O illustre presidente do Ministerio e eminente estadista, sr. dr. Afonso Costa passa hoje no rapido das 14 horas e 30 minutos em Espinho, em direcção ao Porto, onde vai realizar uma conferencia sobre a administração financeira do governo.

Esta conferencia que será realisada no Teatro Sá da Bandeira no proprio dia da chegada, suscita, como é de vêr, uma justificada curiosidade, porquanto a todos interessam de perto os problemas da gerencia economica do Estado.

A' gare de Espinho deverão afluír, para cumprir o illustre Ministro da Republica, todos os que aplaudem a grande obra politica e administrativa do dr. Afonso Costa, que bem consubstancia as aspirações da politica democratica e plenamente satisfaz aos desejos dos sinceros patriotas.

### Trepanação

O rei de Espanha não foi trepanado.

Deu aos jornalistas o proprio Soberano um desmentido formal a esse boato, mostrando-lhes a cabeça integra.

Poucos reis seriam capazes deste gesto, mesmo porque muitos não sabem onde têm a cabeça.

## DEPUTADOS

### Candidaturas do Partido Republicano

O Directorio sancionou as seguintes candidaturas:

Circulo n.º 1 (**Viana do Castelo**) Alfredo Ernesto de Sá Cardoso, major de artilharia.

Circulo n.º 2 (**Ponte de Lima**) João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, advogado e governador civil; Damião José Lourenço Junior, medico, e Francisco de Abreu Coutinho, advogado.

Circulo n.º 5 (**Barcelos**) Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro, vogal do Supremo Tribunal Administrativo.

Circulo n.º 6 (**Vila Real**) Antonio Santana Cabrita Junior, capitão de artilharia e do estado-maior.

Circulo n.º 8 (**Bragança**) Joaquim Basilio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro, director geral das colonias

Circulo n.º 9 (Moncorvo) João Pedro de Almeida Pessanha, director dos serviços technicos dos correios e telegrafos.

Circulo n.º 11 (Vila Nova de Gaia) Bernardo de Almeida Lucas, advogado, e Domingos José Afonso Cordeiro, medico.

Circulo n.º 12 (Penafiel) Daniel José Rodrigues, delegado do Procurador da Republica.

Circulo n.º 13 (Santo Tirso) Joaquim Leão Nogueira de Meireles, medico

Circulo n.º 15 (Aveiro) Julio de Sampaio Duarte, juiz de direito.

Circulo n.º 16 (Estarreja) Pedro Virgolino Ferraz Chaves, advogado.

Circulo n.º 19 (Lamego) João de Deus Ramos, advogado e professor.

Circulo n.º 23 (Pinhel) Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, juiz da Relação e ministro das colonias.

Circulo n.º 24 (Colmbra) Manuel Antonio da Costa, negociante.

Circulo n.º 25 (Figueira da Foz) Antonio Artur Baldaque da Silva, official da armada.

Circulo n.º 30 (Alcobaça) Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, vice-almirante.

Circulo n.º 32 (Torres Novas) Henrique Vieira de Vasconcelos, delegado do procurador e jornalista.

Circulo n.º 35 (Lisboa occidental) Antonio do Carvalho da Silveira Teles de Carvalho, general; Luis Filipe da Mata, provedor da Assistencia Publica, e Ricardo dos Santos Covões, jornalista.

Circulo n.º 38 (Aldela Galega) Luiz Carlos Guedes Derouet, director geral da Imprensa Nacional de Lisboa e jornalista, e Anibal Lucio de Azevedo, engenheiro industrial.

Circulo n.º 40 (Portalegre) Joaquim Lopes Portilheiro Junior, advogado.

Circulo n.º 41 (Elvas) José Tierno Nunes da Silva, medico

Circulo n.º 43 (Estremoz) Alberto Xavier, advogado.

Circulo n.º 44 (Beja) Urbano Rodrigues, jornalista.

Circulo n.º 50 (Funchal) João da Camara Pestana, director geral da agricultura.

netarias.—os planetas então devem ter na sua massa correntes electricas, que são reforçadas pelos seus movimentos de rotação —Isto dá como consequencia a electrificação das atmosferas desses planetas, e a concordancia entre a actividade solar e o estado electrico dos planetas e das suas atmosferas, e assim se originará o bom ou mau tempo á superficie d'elles.

A existencia das correntes telluricas na Terra, vem em apoio desta teoria.—O foco colossal ha-de desenvolver fortes explosões electricas, d'onde serão destacadas para o espaço fragmentos da sua substancia, que terão a sua electricidade e que serão atraídos pelos diversos Soes (centros de sistemas planetarios), que terão electricidade de nome contrario, e assim lhes vão aumentar o seu potencial calorifero. Da mesma forma á superficie destes ultimos Soes, deverão existir egualmente vulcões, que lançarão no espaço fragmentos da sua substancia com a sua electricidade, e que vão experimentar a atracção dos planetas, que teem electricidade de nome contrario, e a repulsão dos Soes, e passar ao estado cometa-rio. Somos levados a supor, que as manchas Solares sejam os meatos da camada isoladora dos nucleos electricos solares, e por eles jorrem os efluvios electricos para os diversos planetas. Assim explica-se o aumento de temperatura quando maior numero de manchas aparecem no Sol, e a existencia das faculas, pela acção dos vulcões solares sobre a sua crosta.

Os planetas dotados de atmosfera e de outras condições de vida, serão habitados, e é claro que as especies que vivem á sua superficie são animadas pela electricidade d'elles.

Tudo que existe tem, pois, alma e esta é imortal. Do exposto podemos inferir que os corpos celestes deverão ser electrificados pela influencia solar, e que o maximo d'essa influencia deve ser pelas 14 horas (epoca da maior actividade solar) e o minimo ás 2 horas.

Durante a noute deve cessar a electrificação, pela falta de influencia solar; mas ficam em actividade as correntes interiores planetarias.

Estas correntes interiores magnetisarão as massas de ferro, que se encontram disseminadas n'elles, e darão origem nos polos magneticos, que devem existir em todos os planetas. Para generalisar mais esta teoria, direi que as multiplas doenças que atacam a especie humana, parece serem devidas a desvios accidentaes no fluido electrico que as anima, e que o verdadeiro remedio estará em o fazer enveredar pelo réto caminho, por meio de applicações electricas bem dirigidas. Continuando, direi que os pontos mais elevados devem ser mais fortemente electrificados que os baixos, e tanto maior será a influencia electrica do Sol nos planetas, quanto mais pequena for a distancia entre estes corpos, e assim para nós a electricidade deve ser maior no inverno que no verão. Os planetas teem então alma, e esta é a sua electricidade. As especies que existem á sua superficie terão tambem alma, que será uma porção roubada á alma do planeta. A alma humana, é pois, electrica Pelo que fica dito, vemos que os Soes atraem os planetas, e estes repelem-se entre si, e da perfeita conjugação d'estas forças resulta a verdadeira harmonia do Universo. Parece-nos natural modificar a lei de Newton da seguinte forma:—Os corpos celestes atraem-se uns, e repelem-se outros, e todas estas forças atuam na razão di-

reta das massas e na inversa do quadrado das distancias.

A alta temperatura das nebulosas, bem como a gravidade, teem tambem uma origem electrica. Como regra geral dizemos que esta origem é comum a todos os fenomenos da Natureza.

A electricidade será Deus. Planeta Terra 12 de agosto de 1912.

Eduardo Alberto Leão Marrecas Ferreira.

PELAS MENSAS DO CAFÉ CHINEZ

A M.ª H. S.M.

Inda não sei quem tú és, oh linda menina loira; mas deves ser com certeza, alguma princeza moira!

Quizera viver em sonhos pousado no côlo teu!... Como seriam risonhos os sonhos do peito meu!...

21-10-913

Por cima d'estas quadras escreveu o Sr. C. A.—Bacoco est H.P. (Resposta adeante.)

A M.ª M. A.

Esses teus olhos tiranos são punhaes de aço fino, que nos meus se vão cravando até me deixar sem tino!

Morena dos olhos pretos de chapéu posto ao lado: —confessa... linda morena!... quantas vezes tens peccado!...

Por que é pecado roubar um coração pequenino, para depois o matar o teu olhar olhai assassino!...

Toma um cons-lho prudente patricia lá da Bairrada: —não mates tanto innocentel... —não sejas assim malvada!...

21-10-913

A um louco... d'amor

Porque me chamas bacoco?!... Pois eu bacoco não sou!... Não sei quem tanto gostou d'aquellas quadras... meu louco!... que disse assim, pouco a pouco: —«Ai Jesus!... que me matou!»!...

22-10-913

A M.ª M. A.

Essa penna que fluctua tão branca no teu chapéu, deve ser penna cahida d'algum anjinho do ceu,

Aquella flôr que me d'este desfolhou-se pelo chão; mas seus despojos cá ficam, juntinh's ao coração!...

22-10-913

A M.ª G. A.

E's branca com a açucena; teus labios botões de rosa; e, tua bocca pequena, inda te faz mais formosa!...

Esses teus olhos garotos nunca dizem Sim ou não!...

vou prender esses marotos á raiz do coração!...

22-10-913

A M.ª J. A.

Dizem-me que és brasileira senhora de muita massal... Acode-me, sinhásinha, soccorre a minha desgraçal...

Estou tremer com friol... 'stá gelado o peito meu... Vem aquecel-o!... Lindinha!... chega-me ao calor do teu!

23 10-1913

A's habitués da mesa

Esta mesa tão florida parece um rosal em flor!... Em cada flôr uma vida... em cada vida um amor!...

23-10-913

Espinho Outubro 1913

Henrique Portella de Sousa Montelobo

Casos e Noticias

O tempo e o mar—Estamos no periodo das chuvas; o inverno a manifestar-se arrogante, açoiando-nos com temporaes violentos. O mar tambem se tem conservado alteroso bastante, impedindo a classe pescatoria de lançar as suas redes ao mar.

Eleições — Vão-se animando cada vez mais os trabalhos para as proximas eleições.

Camara Municipal—(Extracto da sessão da Camara Municipal do concelho de Espinho de 5 de Novembro de 1913.

Sob a presidencia do cidadão dr. Joaquim Pinto Coelho, reuniu a Camara Municipal, estando presentes os cidadãos Alberto Milheiro, Sá de Oliveira, Marques dos Santos e Alberto Delgado, vo-gaes.

Aberta a sessão e lida a acta da anterior, foi aprovada e assinada. Em seguida foi presente o seguinte expediente: Um officio da administração deste concelho, chamando a atenção para o exacto cumprimento do disposto no artigo 50 e do 49 do Codigo Eleitoral. Inteirada. Uma circular do Governo Civil de Aveiro, dando as mesmas instruções. Inteirada. Outra do mesmo Governo Civil chamando a atenção do determinado pelo Ministerio do Interior, ácerca de impressos fornecidos pela imprensa Nacional. Inteirada. Outro da inspeção escolar da Feira respondendo ao desta Camara de 31 de mez de Outubro findo, acompanhado de um requerimento, devidamente informado, de Dona Carolina de Oliveira Peixoto, em que solicita a nomeação interina de um dos logares de professora na escola do sexo feminino deste concelho.

A camara resolveu sancionar tal nomeação.

Outro de Antonio Ferreira da Costa, pedindo por força de alinhamento uma faixa de terreno na estrada de Anta, para construir um predio. A Camara deferiu o requerimento, resalvando-se a servidão aos vizinhos.

Outro de Camilo Pacheco da Costa Ferreira, pedindo para vender um terreno que possui á beira mar. Requeira em termos. Outro de José Gomes da Silva Mateiro, comunicando ter acabado as obras na escola official do

sexo masculino e pedindo para a Camara mandar avaliar os aumentos feitos. Ao sr. Oliveira. Outro dos moradores da rua da Saude, pedindo á Camara o favor de mandar colocar duas lampadas naquella rua. Ao vereador respectivo.

Foi presente o balancete do movimento da tesouraria municipal na semana finda em 31 de Outubro de 1913.

Recelta

Table with 2 columns: Description and Amount. Saldo da semana anterior 3.535\$47, Cobrado durante a semana de impostos indirectos 93\$43, diversos rendimentos 199\$62, Total 3.828\$52

Despezas

Table with 2 columns: Description and Amount. Pago pelos mandados n.º 334 a n.º 338 97\$01, Transferido para a Caixa Economica Portuguesa 2.500\$00, Saldo para a semana seguinte 1.234\$51, Total 3.828\$52

Table with 2 columns: Description and Amount. Dinheiro em fundo de viação na C. G. de Depósitos 1.002\$97, Idem para a escola João de Deus. 835\$49, Total 1.838\$46

A Camara tomou conhecimento do inventario dos objectos em uso para o fornecimento da luz electrica, feito pela Companhia, o qual examinado pelos vereadores José de Carvalho, Alberto Delgado e João de Guetim, o acharam conforme, pelo que a Camara o aprovou.

A Camara deliberou que as eleições neste concelho se façam na escola Conde de Ferreira.

Não havendo outros assuntos o presidente eucerrou a sessão, depois de auctorizado a assinar diversas ordens de pagamento.

Milho exótico—Somos informados que o respeitavel negociante deste concelho Antonio de Oliveira Salvador Junior, não se tem negado, como alguém quer fazer crêr, a vender o milho exótico aos habitantes deste concelho, em harmonia com as condições com que o arrematou. O que se nega, e com toda a justiça, é o vendê-lo em porções a que não está auctorizado.

Podem, portanto, todos os que desejarem milho a 67 centavos, cada 15 kilos, ir ali compral-o.

Sr. Redator da «Gazeta d'Espinho»

Tendo a firma commercial Ferreira Alves & Vita L.da de que faço parte, dado conhecimento á Ex.ª Camara deste Concelho de que os arrematantes de milho amarello exótico davam indevidamente como esgotados os 70:000 K. dispensados para Espinho, li no seu conceituado jornal que tendo o Ex.º Sr. Presidente interpellado os respectivos fiscaes sobre o assumpto, estes tinham respondido que tal accusação carecia de fundamento.

Para conhecimento do publico venho justificar a asserção do facto exposto pela referida firma com as testemunhas seguintes. José Alves de Sá, negociante. Luiz Francisco Duarte, empregado Commercial. Joaquim Moreira da Rocha, servente. Alexandre Alves de Sousa, Idem

MISCELANEA

Theoria astronomica donde se deduz a natureza da alma humana

Suponhamos que em qualquer ponto do Universo, ha um foco electrico colossal — um Sol — com um potencial electrico infinito.

Sabemos que os Soes foram os primeiros corpos formados nos diversos sistemas planetarios, e assim eles foram electrificados por esse foco. Formaram-se depois os planetas, que teem como anfitriões os Soes desses sistemas.

Estes comunicaram electricidade aos planetas do seu sistema.

As atrações dos Soes conjugados com as repulsões entre os planetas, dão pelo paralelogramo das forças, resultantes que seguem tangencialmente ás orbitas que descrevem, e que os conservam manietados a elas, produzindo-lhes o movimento de rotação em torno de seu eixo, e o de translação segundo as orbitas, e todos os outros movimentos de que partilha todo o Universo. Assim a constelação de Ercules, tambem está em movimento, e só poderia ser o alvo para que se dirigiria o nosso sol, se houvesse differença entre as velocidades desses corpos, o que nada leva a supôr. As orbitas de todos os planetas seguem elipses imperfeitas que não se fecham, e o sol colossal—Deus—ocupará então um dos focos desse solido figurado geometrico e infinito, envolvente de todas as orbitas pla-

Pela publicação d'estas linhas muito grato ficará o

De vc.

Joaquim Alves Vita

Espinho, 6 de Novembro de 1913

# EXCAVAÇÕES

ABISMO

O Genesis (VII, 11) figura o abismo uma profunda voragem que, rasgada em todas as suas matrizes, derramou sobre a face da terra metade das aguas do diluvio, sendo a outra metade baixada das cataratas do céu, rasgadas ao mesmo tempo.

O Apocalipse (IX, 6, 10) representa o abismo uma caverna, cuja chave foi dada a uma estrêla caída do céu. Aberto o abismo, irrompeu uma fumarada, como de fornalha, donde procederam uns como gafanhotos semelhantes a cavalos de guerra, com corôas de ouro, aspecto de homem, cabelos de mulher, couraças de ferro, e caudas de escorpiões. E, portanto, certo que o abismo do principio da Biblia, onde se diz que as ondas purificantes da especie humana se petrificaram depois que os maus foram submergidos, subsiste no grande reservatorio, cuja existencia demonstram os poços artesianos; ao passo que o outro abismo, relatado no fim da mesma Biblia, sendo, ao invêz do primeiro, um lago de brazido, deve ser o respiráculo daquela região ígnea, confessada por doutissimos e geólogos, que se engrossa cerca de vinte ou trinta leguas de espessura sob grossos pés, e cujas erupções vulcanicas lhe abonam evidentemente a existencia.

Quanto aos gafanhotos ejaculados na fumaça do abismo, graves doutores da Igreja, a quem devemos lúcidos comentarios de livros, que se devem reverenciar, dado que mal se compreendam, presumem que tais gafanhotos presunham os heresiarcas. A juizo de Hes, a estrêla, que deu a saída a tão estranhas alimárias, era a figura pensível de Lutero.

**Adão ou tempos primordiais**  
De envolta com as fabulas que obscurecem as historias das nações primitivas, transluzem-nos factos emotivissimos referidos por Moisés. A ordem dos seis dias da criação é, passo igual, atestada pelo historiador do povo de Deus, e pela ordem da semana—usança observada invariavelmente por todas as nações.

Com pequena excção, todas tiveram idéa da criação do mundo. Moisés, primeiro historiador, principia em Adão o tronco do genero humano. Origem, idades, gerações, tudo deriva de Babel, oito seculos antes da sua narrativa. Não o estava explicar como foi que se navegaram os mares; e como são brancos uns homens e outros negros. Seja como fôr, a historia justifico-o. Torre de Babel, confusão de origem de linguas, dispersão de povos: tudo isto vem nas tradições anteriores á historia da Caldéa. O ajuntamento do genero humano, na planicie de Sanaaar, entre os rios Tigre e Eufrates, antes da dispersão das colonias, é facto muito consentaneo á direcção que ellas seguiram.

Tudo provém do oriente, homens e artes; tudo se encaminha lentamente para o ocidente, meio dia e norte. Se as tribus chinezas e egipcianas se policiaram mais temporãrmente, de primeiro, em países uberrimos onde se exercitaram intelétualmente, usando a pratica das invenções primordiais.

(Continúa). P. O.

# AMO-TE

*Da aurora que surge com mantos lustruos  
Eu amo os sorrisos d'encanto sem fim;  
Mas inda mais amo teus labios formosos,  
Teus labios sorrindo d'amor para mim.*

*Eu amo as estrelas, dos plainos infindos  
Vertendo n'um lago sereno fulgor;  
Mas inda mais amo teus olhos tão lindos  
Vertendo em minh'alma seus raios d'amor.*

*Em serras, ao longe, cobertas de gelos,  
As ondas eu amo d'argenteo luar;  
Mas inda mais amo teus louros cabelos  
Que em hombros de neve costumas soltar.*

*Da brisa das tardes eu amo os lamentos,  
Dos hosques sombrios adoro o cantor;  
Mas inda mais amo teus brandos acentos  
Em ternos descantes, em quebras d'amor.*

*Eu amo a florinha d'ao pé da corrente,  
E o cédice puro da nivea cecem;  
Mas inda mais amo tu'alma inocente,  
Tão pura que os anjos mais pura a não tem.*

*Eu amo dos astros a luz palpitante,  
E as vaças longinquoas arfando no mar;  
Mas inda mais amo teu seio d'amante,  
Unido a meu seio, d'amor a pulsar.*

*Eu amo a brisa, que doce murmura,  
Colher os perfumes da rosa em botão;  
Mas inda mais amo sorver a doçura  
Dos beijos que, ardendo, teus labios me dão.*

*Eu amo-te, eu amo-te, ó virgem celeste,  
Meus dias na terra, minh'alma, são teus;  
Eu amo-te, ó anjo, que á terra vieste  
O amor ensinar-me dos anjos dos céus.*

Soares de Passos.

# FALECIMENTO

Na quinta-feira ultima, pelas 12 horas, faleceu em Lisboa o sr. José Dias Junior, cunhado do nosso amigo sr. Vicente Alves Dias, conceituado negociante n'esta praia e prestigioso comandante dos bombeiros voluntarios de Espinho.

O falecido, que era inspector principal da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, contava 44 annos de idade e era muito estimado por todo o pessoal da Companhia.

O feretro veio hontem para esta praia, onde teve os officios, que foram muitos concorridos. A familia dorida os nossos sentidos pezames.

# Loucura e malignidade

Muitas vezes succede que aqui, que de gerações custára trabalho, esforço e dôr, um louco ou perverso destróe em poucos momentos,

Assim, por exemplo, Eróstrato queimou o templo de Diana—uma das sete maravilhas do mundo; Nero incendiou Roma, e os Romanos arrasaram Jerusaleem, como os Argivos haviam reduzido Dardania a cinzas e os Barbaros arrasaram a reedificada Roma; Pizarro e Cortez aniquilaram o Império dos Incas; os portuguezes reduziram na Asia muitas cidades a montões de destroços, e na metrópole vão dando cabo de venerandos vetustos monumentos hieráticos ou seculares, e uma raça de vândalos nem ás proprias árvores perdôa; Cesar toma a cidade de Bruchion e destróe pelo fogo a sua preciosa, ines-

timavel biblioteca de 700 mil volumes, e os cristãos (santa gentel) o mesmo fizeram á de Serapeion.

# Tineta de potentados

A mulher de Darfo, depois que Alexandre Magno conquistára toda a Pérsia, foi visitar este maravilhoso conquistador que se achava na sua tenda em colóquio com seu grande amigo Efestion.

Como a imperatriz dos persas não conhecia a pessoa do formidavel conquistador, saudou, com profunda humilhação, por *quiproquo*, Efestion. Advertida que foi do engano, êrro em que se induzira, rogou mil desculpas ao fulminoso árbitro da terra, que á confundida imperatriz retorquiu: — «Não errastes em nada, que meu amigo é outro eu». Resposta admiravel que define ás mil maravilhas a psicologia da amizade. Mas o conquistador grego contradiz de fato aquella soberba frase. Foi, principalmente, quando, por mero capricho, mandou mutilar seu maior amigo Zopiro, que ficou sem orelhas, sem nariz, beiços, etc.

E' certo que Alexandre se arrependeu, dizendo que preferia o seu amigo Zopiro são e perfeito a mil Babilónias. Arrependimentos tardios de tiranos. Mas tambem Zopiro usára de perfidia e traição para com Babilonia que entregára ao grande Lacedemonio, e nem tudo neste mundo fica impune.

Não se pode ter confiança em viboras, lobos, tigres, e leões; servir dedicada e lealmente os grandes é perigoso, porque sóem pagar sempre dedicções e benemerencias com negra ingratição.

# Gazeta de Espinho

## ASSINATURAS

Ano . . . . .	\$80
Semestre . . . . .	\$40
Brazil—ano . . . . .	1\$50
Avulso . . . . .	\$12

## Publicações

Por linha . . . . .	\$04
Repetições—linha . . . . .	\$02
Imposto do selo . . . . .	\$01

Os assinantes tem o desconto de 10 %.

(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contra-tudo especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção e administração d'este jornal rua dezanove n.º 36. Espinho.

# EDITAL

Joaquim Pinto Coelho, Presidente da Camara Municipal de Espinho.

Faço saber que a Camara Municipal deste concelho em sessão de 5 do mez corrente deliberou abrir concurso por 20 dias a terminar no dia 26 do mez corrente por 14 horaz, para o fornecimento de 30 toneladas de carvão Cardiff para consumo da fabrica de producção de inergia electrica.

As propostas serão apresentadas em carta fechada na secretaria da Camara Municipal até aquella hora e a adjudicação será feita na sessão que nesse dia ha de effectuar-se.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou este e outros de igual teor para terem a publicidade do estilo.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho, 5 de Novembro de 1913. Eu José João Ferreira, secretario o subscrevi.

O Presidente.

Joaquim Pinto Coelho

# Curso rapido de escrituração camercial

— Por estes dias deve abrir em Espinho um curso noturno de contabilidade que pela «rapidez do metodo, organização e extraordinaria modicidade de preços» se recomenda muito especialmente aos caixeiros,» individuo que se dediquem á carreira mercantil e em geral aos «comerciantes que devem ter as suas escritas devidamente arrumadas.

«Garanta-se a rapidez do ensino.

«ntostam-se todos os esclarecimentos na Farmacia Serrano, rua 14.

# Escritas

—Fzem-se por partidas simples e dobradas. Grande modicidade de preços.

Falar na Farmacia Serrano 4.

# Contra a chuva Contra o frio

## Defendel-vos

Da chuva, com os afamadas casacos da Noruega (fôrro preto) e chapeu proprio (sueste), de fino oleado, muito leves e absolutamente impermeaveis;—do frio, com os soberbos capotes alentejanos, com gola de pele de rapoza, confeccionados em uma casa especialista no Alemtejo.

Encarrega-se de transmitir o pedidos directamente aos fornecedores.

MARIANO LOPES.  
Rua 10—n.º 44, ESPINHO.

# Contabilidade

e escrituração camercial ensina-se por um processo rapido, em curso ou separado.

Falar na Farmacia Serrano rua 14.

# Angariadores d'anuncios

Precisam-se. Falar n'esta redacção.

# A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 n.º les pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam t.º ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:  
Um anno . . . . . 4\$00  
Seis mezes . . . . . 2\$100  
Numero avulso . . . . . 200



# ANUNCIO Internato Academico

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

Colegio Conimbricense

Único Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.  
—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informações para a sede do Internato (B. Castro Matos—Coimbra).

**DIRECTORES:**—Conego Dias d' Andrade e Jorge Capinha

## Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE José Fernandes do Lago  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

## PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64  
(Proximo á camera)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

## MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PBLICO  
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 280

## ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista  
Profese e operações dentarias

Passo Alegre

Em frente ao coreo da Graciosa

## Hospedaria AMORIM

Largo do Passeio Alegre, junto ao jardim e em frente á Estação, lado oposto.

Aberto todo o anno, até ao ultimo comboio do Porto.

## Materiaes para construcções

(Rua 14 n.ºs 239, 241 e 243)

(Rua 35 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hidraulica e outras, Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets, Brochas e pinceis, Francezes, Tintas e ferragens

Preços sem com petencia

## Joaquim de Sã ALves de Oliveira

ESPINHO

Telha tipo Marselha da Pampilhosa

Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

Encarrega-se da construcção de toda qualquer obra que lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.

Fotografia Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode igualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mechanica de cartona-gem photographica.

Camisaria e Alfaiateria

Lacerda

Espinho

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

Preços sem competencia

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

na 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgicos:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

## FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sêrpa Pinto, 23

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos photographos maiores

## ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

## Typographia Peninsular

DE

## Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171  
TELEPHONE, 737

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

## Teem à venda

Rol da Lavadeira, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

RECHETADO em TODAS as CEBERIDADES MEDICAS DA FRANÇA e DA EUROPA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO e FERRUGINOSO COM ALCATRÃO de CHEVRIER

OLEO CHEVRIER

Depósito no Porto—Ferreira, irmão

# GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS

## A. Santos & Co.

VENDAS por junto

Sortido completo de fazendas economicas ESPECIALIDADE em PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES e PANNOS CRUS. Lãs, Cãitas, FLANELLAS, RISCADOS, CAHILES, LENÇOS, MALHAS, AÇENEZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Telephone nº 803  
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"  
PORTO

RUA MOUSINHO DE SILVEIRA  
ângulo da TRAVESSA DAS FLORES